

Por Alexandre Sammogini



O livro “Mulheres na Atuária” foi lançado durante o 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), em outubro de 2024. A obra traz a jornada de 30 mulheres formadas em Ciências Atuariais e possui como objetivo transformar histórias reais em autobiografias inspiradoras, destacando a trajetória, coragem e determinação de mulheres que são referência nessa área.

O livro faz parte da Série Mulheres, um trabalho pioneiro, lançado em 182 países e idealizado por Andréia Roma, CEO da Editora Leader. A publicação foi coordenada por Raquel Marimon e contou com a participação de Cintia Rocha Nascimento como coautora do projeto.

Também participaram como coautoras do livro: Alane Siqueira Rocha, Andréa Cardoso, Celina da Costa Silva, Claudia Novello Ribeiro, Cristina Mano, Daniela Sedel, Danielle Vicente, Glace Carvas, Gláucia Carvalho, Italoema Sanglard, Jaqueline Finelli, Karina Miyuki Honma Nita, Karini Madeira, Lara Facchini, Leticia Doherty, Luciana Bastos, Luisa Simão Nicolas, Máris Caroline Gosmann, Melissa Garrido Cabral, Natalia Moreira de Paula, Natalie Haanwinckel Hurtado, Noemia Vasquez, Priscila Portal, Renata Gasparello de Almeida, Renata Lopes, Sandra Odeli, Tatiana Xavier Gouvêa, Thereza Moreno e Wilma Torres.

Em entrevista exclusiva para o Blog da Abrapp, Cintia Rocha Nascimento, Analista Sênior na Gerência de Administração do Passivo Actuarial da Previ, traz reflexões sobre os desafios enfrentados por essas profissionais, além dos impactos da obra na busca pela equidade de gênero.

Para ela, “dar voz às mulheres dessa e de outras profissões tradicionalmente dominadas por homens é algo que empodera, inspira e encoraja mulheres que superaram barreiras e que, sobretudo, foram resilientes pavimentando o caminho para as próximas gerações. Cada história mostra o impacto significativo dessas profissionais na sociedade, nas suas famílias e nas empresas por onde passaram”. Confira a entrevista a seguir:

Blog Abrapp em Foco: Como foi para você participar como coautora desse projeto?

Cintia Rocha Nascimento: Participar do livro “Mulheres na Atuária” foi uma experiência muito significativa e transformadora para mim. Desde o início, foi inspirador ver como diversas mulheres da área de atuária, com histórias tão especiais, puderam se unir para compartilhar suas trajetórias e desafios.

Dividir a autoria desse livro com mulheres incríveis, com tanto conhecimento e experiência, me fez refletir profundamente sobre minha própria trajetória e o impacto que nossas vivências têm no mundo ao nosso redor.

Blog: O que mais te marcou ao ouvir e relatar as histórias de outras mulheres atuárias?

Cintia: O livro traz muitas narrativas fortes, mas foi interessante perceber que, apesar de nossas diferenças e particularidades, enfrentamos desafios semelhantes. Também fiquei impactada pela força e determinação dessas mulheres que desbravaram a profissão de atuária e conquistaram os seus espaços.

Blog: Como essas narrativas podem inspirar e incentivar outras mulheres a ingressarem na área atuarial?

Cintia: Acredito que, através das experiências e histórias contidas no livro, seja possível desmistificar essa profissão que ainda não é plenamente conhecida, mostrando suas facetas e incentivando, sim, a outras mulheres a ingressarem nessa profissão. Sobre nossa

representatividade na profissão de atuária, creio que estamos caminhando para um equilíbrio entre homens e mulheres nesse campo.

Blog: Quais são os principais desafios enfrentados por essas profissionais e que impacto você espera que este livro tenha?

Cintia: Acredito que os desafios sejam semelhantes aos enfrentados por mulheres em outras profissões como questões de falta de representatividade, desigualdade de oportunidades, necessidade constante de provar seu valor e dificuldades para avançar nas hierarquias devido a estereótipos de gênero e de raça.

Espero que este livro contribua para a divulgação da Ciência Atuarial, inspire outras mulheres e tenha um impacto duradouro na representatividade feminina na profissão. Quero que outras mulheres se sintam pertencentes a esses espaços, assim como cada uma de nós coautoras.

Meu desejo é que essa obra se torne um legado de colaboração e empoderamento, pois, ao fazer isso, teremos cumprido um papel fundamental na evolução da profissão e no fortalecimento da presença feminina nela.

Blog: Como Analista Sênior da Previ, como você avalia as iniciativas da entidade na promoção da equidade de gênero?

Cintia Rocha Nascimento: A Previ tem compromisso contínuo em proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo, diverso, colaborativo e igualitário. E eu vejo com muito bons olhos todas as iniciativas da entidade nesse sentido. Acredito que ações afirmativas como essas são essenciais para fortalecer a presença feminina na entidade como um todo e em cargos de liderança também.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 25.02.2025.